

A noção de pertencimento como categoria enunciativa: um estudo sobre as relações entre indivíduo e uma comunidade linguística de sala de aula do ensino superior

Autor: Arthur Marques de Oliveira | Orientadora: Profa. Dra. Silvana Silva



1
Introdução

A sociolinguística estudou a questão da relação entre indivíduo e sociedade, sendo uma das teorias mais prestigiadas na linguística brasileira. Entretanto, acreditamos que a Enunciação também apresenta contribuições, em função da relação entre língua, sujeito e sociedade (FLORES, 2013). Elaborar dentro da perspectiva *linguístico-enunciativa* uma conceituação teórica para a noção de comunidade, sociedade e pertença social em Benveniste e como propor uma discussão sobre as noções de *inclusão/exclusão*. Formular uma perspectiva própria de análise da linguagem levando em consideração a relação entre *pertença social* e *relações interpessoais* entre os sujeitos da comunidade linguística estudada. Mostrar-se sob a ótica da Teoria da Enunciação, como o uso da língua está atrelado às relações interlocutivas que ocorrem em sala de aula.



2
Objetivos



3
Conceitos

“Os quatro círculos da pertença social” nos leva a pensar que a noção de pertença social está intrinsecamente ligada a forma como as diferentes sociedades se organizam e suas respectivas relações entre os sujeitos. O texto “A natureza dos pronomes”, mostra que por meio do movimento dos pronomes no ato da enunciação abarca diferentes relações entre instâncias e embasam a representação do sujeito na língua indicando caráter alteritário. “A forma e o sentido na linguagem” explicita que o uso de indicadores de subjetividade faz com que a relação entre enunciado e enunciação seja instaurada pelo sujeito que anuncia. Dessa forma, ocorre uma correlação de subjetividade na medida em que o “tu” é a pessoa não-subjetiva que se define a partir do “eu”, com isso, decorre naturalmente que o falante é sempre quem dirige todo o processo da enunciação. A noção de *pertença social* no ambiente de sala de aula surge no espaço e na cena de enunciação e nas relações interlocutivas estudante/estudante, estudante/professor e professor/estudante. Nesse cenário, é possível aferir que a melhor definição de sociedade para o contexto de sala de aula seria o conceito de rede enunciativa e o estudante enquanto indivíduo e sujeito da enunciação deve “conquistar” seu espaço dentro da comunidade linguística fazendo uso de relações interlocutivas com o professor e os demais participantes, para que então o mesmo possa desenvolver em sua subjetividade o sentimento de pertença social enquanto integrante da rede enunciativa, e por conseguinte, do espaço da sala de aula.

A metodologia aplicada na presente pesquisa possui enfoque na análise de aulas gravadas da disciplina de Língua Portuguesa C para o curso superior de Ciências Contábeis da UFRGS durante o primeiro semestre do ano de 2016. Foram apresentados trabalhos de exposição oral e arguição de 40 alunos, acerca do livro “Raízes do Brasil”. A metodologia aplicada possui como foco observar e identificar com quais estudantes ocorre o processo de inclusão/exclusão da comunidade linguística.

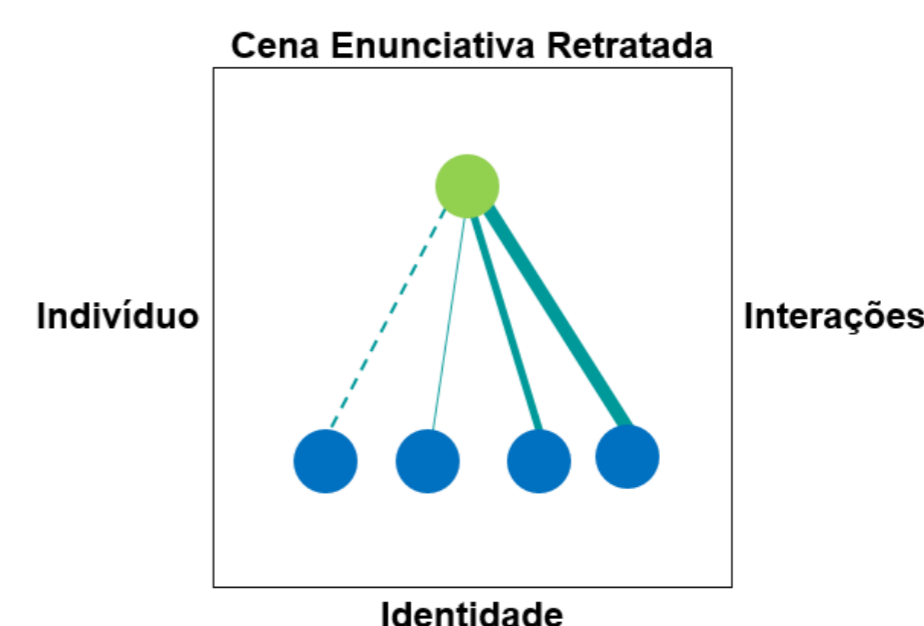
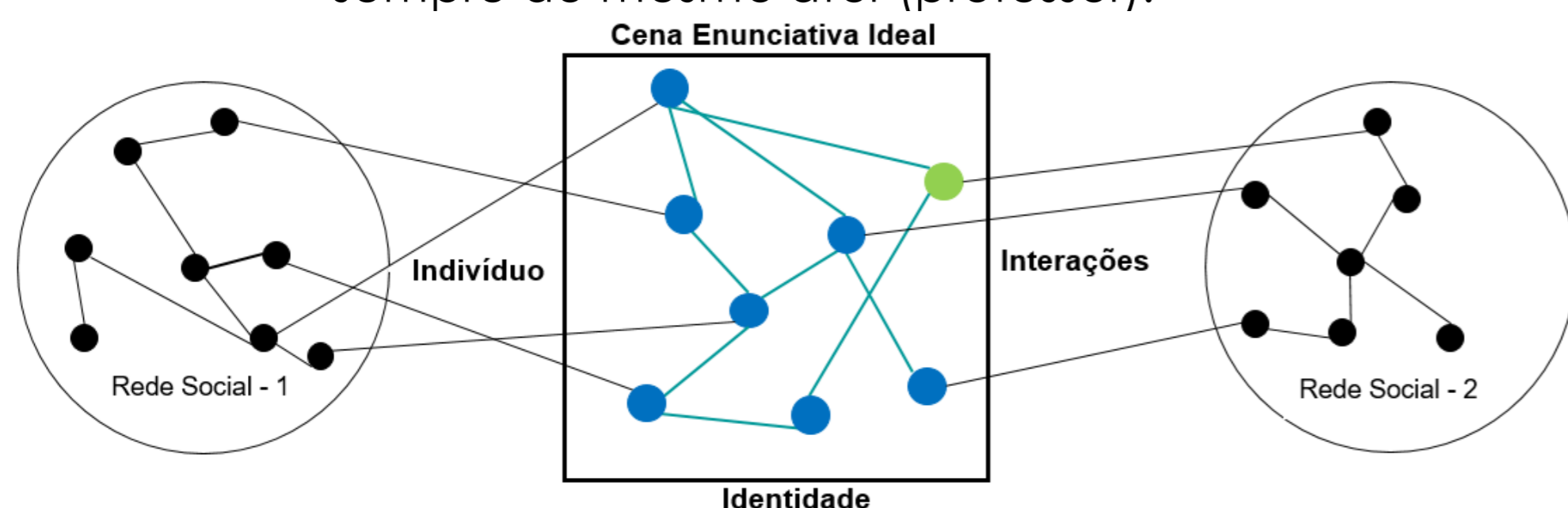


4
Metodologia



5
Considerações
Finais

Levando em consideração as análises, aferimos que a Teoria da Enunciação traz outro olhar para as noções de sociedade, comunidade e o espaço de sala de aula. Descrevemos também, conceitos como pertença social, relações interlocutivas, rede de enunciação e classificar os níveis de inclusão/exclusão na cena rede de enunciação. Desse modo, nas cenas enunciativas analisadas, não foi criada uma rede enunciativa, levando em consideração o fato das interações e a noção de pertença social ocorrerem de forma hierárquica e partirem sempre do mesmo ator (professor).



Legenda	
Atores	
●	- Indivíduo
●	- Indivíduo Professor
●	- Indivíduo Estudante
Interações	
—	- Rede social
—	- Rede enunciativa
—	- Inclusão de valor direto
—	- Inclusão de valor indireto
—	- Exclusão de valor indireto
—	- Exclusão de valor direto

Rede de Enunciação: Espaço de enunciação presente dentro das relações de uma rede social. A Rede de Enunciação é composta por: Indivíduos da comunidade linguística; Identidade; Interações entre os indivíduos e Cenas Enunciativas.

Desejamos continuar o desenvolvimento da presente pesquisa com maior *corpus* e *cases*, instigar outras pesquisas que busquem associar as relações entre os sujeitos na sociedade e, que o presente estudo sirva como um incentivo para que os conceitos da Teoria da Enunciação estejam presentes no planejamento e na vivência do professor de língua em seu cotidiano acadêmico e pessoal.

FLORES, Valdir. *Introdução à teoria enunciativa de Benveniste*. São Paulo: Parábola, 2013.

BENVENISTE, Émile. *Os quatro círculos da pertença social*. In: __. O vocabulário das instituições indoeuropeias: vol. I. Economia, parentesco, sociedade. Campinas, SP: Pontes, 1995, p. 291-316. __. *Dois modelos linguísticos da cidade*. In: __. Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 2005, p. 278-279. __. *A forma e o sentido na linguagem*. In: __. Problemas de Linguística Geral II. Campinas, SP: Pontes, 2005, p. 220-242.



6
Referências